

AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026¹

"O terceiro trimestre deu continuidade ao progresso alcançado na primeira metade do ano, com a execução consistente de nossa estratégia entregando crescimento nos volumes, na receita líquida e no EBITDA Ajustado, junto à expansão de margens." – Carlos Lisboa, CEO

Volume Total (orgânico)

+0,8% vs AA

Os volumes consolidados cresceram 0,8% no 3T26. O desempenho de volume foi impulsionado pelo crescimento em NAB Brasil [+3,6%], América Central e Caribe ["CAC"] [+2,3%] e Cerveja Brasil [+0,5%], mais que compensando as quedas em Canadá [-1,0%] e América Latina Sul ["LAS"] [-1,4%].

Receita Líquida (orgânica)

+7,6% vs AA

A receita líquida cresceu 7,6%, impulsionada pelo crescimento de 6,8% da receita líquida por hectolitro ["ROL/hl"] e por nosso desempenho de volume. A receita líquida aumentou em todas as nossas operações: LAS² [+21,4%], CAC [+8,1%], NAB Brasil [+6,3%], Cerveja Brasil [+4,8%] e Canadá [+1,2%].

EBITDA Ajustado (orgânico)

+8,9% vs AA

O EBITDA Ajustado cresceu 8,9%, com todas as nossas unidades de negócio entregando crescimento de EBITDA Ajustado. A margem EBITDA Ajustada aumentou 40 pontos-base, para 33,7%, sustentada por uma gestão disciplinada de alocação de recursos.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ 4.393,6 milhões

O Lucro Líquido Ajustado aumentou 14,3% em comparação aos R\$3.843,1 milhões do 3T25, principalmente impulsionado pelo crescimento do EBITDA e por menores despesas financeiras líquidas, parcialmente compensado por maior despesa com imposto de renda. O Lucro por Ação ["LPA"] Ajustado foi de R\$ 0,28, com crescimento de 15,4%.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

R\$ 7.677,9 milhões

O fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou 11,0% em comparação a R\$6.919,0 milhões no 3T25, refletindo principalmente o crescimento do EBITDA Ajustado e melhor dinâmica de capital de giro.

Alocação de capital

Programa de recompra de 190 milhões de ações

Nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações até o limite de 190.000.000 ações ordinárias (as quais, considerando o preço de fechamento da ação em 28 de outubro de 2026, correspondem a R\$ 2,9 bilhões), a ser executado nos próximos 18 meses. Para mais detalhes, consulte a seção Programa de Recompra de Ações na página 19.

¹ As informações operacionais e financeiras a seguir, salvo indicação em contrário, são apresentadas em Reais nominais e foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações contábeis referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, arquivadas na CVM e submetidas à *U.S. Securities and Exchange Commission* ("SEC").

² Os impactos resultantes da aplicação da contabilidade em economias hiperinflacionárias para nossas subsidiárias na Argentina, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção Norma de Contabilidade e evidenciação em Economia Altamente Inflacionária – Argentina. Para o ano de 2026, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano). Ajustes correspondentes são feitos no cálculo das variações orgânicas de todos os itens relacionados da demonstração de resultados, por meio de mudanças de escopo, quando o limitador é atingido. Mais detalhes sobre a metodologia estão disponíveis na página 16.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Os primeiros nove meses de 2026 refletem o fortalecimento contínuo do nosso negócio. Os volumes totais cresceram 0,7%, com os volumes de cerveja crescendo mais do que o dobro desse ritmo, enquanto a receita líquida cresceu 7,3% e o EBITDA Ajustado cresceu 9,3%, com 60 pontos-base de expansão de margem.

No terceiro trimestre, nosso volume consolidado cresceu 0,8%, com desempenho positivo de volume tanto em cerveja quanto em refrigerante. A gestão disciplinada de receita e a alocação eficiente de recursos sustentaram crescimento de 7,6% da receita líquida, 8,9% do EBITDA Ajustado e expansão da margem EBITDA Ajustada em 40 pontos-base, mesmo com o aumento de investimentos em nossas marcas e prioridades comerciais.

Este trimestre evidencia, mais uma vez, como nosso portfólio, nosso ecossistema digital e nossas capacidades operacionais se fortalecem mutuamente, contribuindo para um crescimento rentável e sustentável ao longo do tempo.

- *Liderar e expandir a categoria*

Nosso portfólio amplo e complementar é um dos principais impulsionadores de nosso desempenho. No trimestre, os volumes das marcas *premium* cresceram na casa dos 10% médios [*mid-teens*], os de *balanced choices* na casa dos 90% baixos [*low nineties*], os das cervejas sem álcool na casa dos 30% baixos [*low thirties*], enquanto os volumes do segmento *mainstream*³ recuaram um dígito baixo [*low-single digit*]. Estimamos ter ganhado participação de mercado em diversos de nossos mercados.

Michelob Ultra e Stella Pure Gold são bons exemplos de como estamos escalando em nossas operações propostas relevantes que se conectam com consumidores que buscam um estilo de vida mais equilibrado. No trimestre, os volumes combinados dessas duas marcas cresceram três dígitos, e nós também expandimos Stella Artois Pure Gold, um produto desenvolvido no Brasil, para mercados adicionais na LAS, demonstrando mais uma vez nossa capacidade de lançar inovações bem-sucedidas nos mercados em que atuamos.

Seguimos focados em ampliar a relevância da categoria de cerveja, atendendo a uma gama mais ampla de ocasiões e consumidores. A expansão do *premium*, *balanced choices*, cervejas sem álcool e *beyond beer* reforça nossa confiança na oportunidade de longo prazo de desenvolver a categoria, por meio da inovação e da evolução do portfólio centrada nos consumidores.

No trimestre, a ROL/hl consolidada, excluindo *marketplace*, cresceu 7,2%, com nossas iniciativas de gestão de receita e mix posicionando a ROL/hl acima da inflação consolidada estimada [CPI - *Consumer Price Index*].



- *Digitalizar e monetizar nosso ecossistema*

BEES e Zé Delivery estão no centro de nosso ecossistema digital, aprofundando nossa conexão com clientes e consumidores, enquanto criam novas oportunidades de crescimento e geração de valor em nossas operações.

BEES se tornou a espinha dorsal de nossas capacidades comerciais, ajudando a fortalecer nosso *core business*. Por meio de *insights* orientados por dados, a plataforma nos ajuda a aprimorar a execução comercial, fortalecer a ativação de *sell-out*, refinar recomendações de portfólio e aumentar a disponibilidade das marcas e *SKUs* adequados para toda nossa base de clientes.

Ao mesmo tempo, o BEES também abre novas oportunidades de crescimento. Ao expandir o acesso a uma gama mais ampla de produtos e serviços pelo BEES Marketplace, reforçamos nossa proposta de valor para os clientes e expandimos nosso mercado endereçável.

³ O *mainstream* compreende os segmentos *core plus*, *core* e *value*.

total. O *Gross Merchandise Value* ("GMV") do BEES Marketplace cresceu aproximadamente 57% no trimestre, sustentado principalmente pela contínua expansão das parcerias com terceiros ("3P").

No lado do *Direct-to-Consumer* ("DTC"), o Zé Delivery fortalece ainda mais nossa conexão direta com os consumidores, fornecendo *insights* valiosos sobre a evolução de suas preferências, comportamentos e ocasiões de consumo. Ao manter um relacionamento direto com uma ampla base de consumidores jovens adultos, a plataforma oferece uma perspectiva única de como a demanda está evoluindo, nos ajudando a identificar tendências, testar novas propostas e acelerar o aprendizado em nosso negócio, ao mesmo tempo em que aumenta a relevância de nossas marcas e de nosso portfólio.

No 3T26, a participação das marcas *premium* no volume total de cerveja da plataforma ficou na faixa dos 30% médios (*mid-thirties*), enquanto a de *balanced choices* atingiu um dígito alto (*high-single digit*), permanecendo bem acima de suas respectivas participações em nosso portfólio total de cerveja.

Ao mesmo tempo, o Zé Delivery abre oportunidades de crescimento para além do nosso *core business* de cerveja. Ao ampliar o sortimento de produtos disponíveis na plataforma, expandimos as categorias e ocasiões de consumo em que podemos atender aos consumidores, ao mesmo tempo em que aprimoramos a proposta de valor para eles. O GMV do Zé cresceu aproximadamente 16% no trimestre, sustentado por um aumento de 12% no número de compradores mensais, enquanto o GMV do Zé Marketplace já representa cerca de 20% do GMV total da plataforma.

- *Otimizar nosso negócio*

Por meio da gestão disciplinada de receitas, de iniciativas de produtividade e da alocação eficiente de recursos, aprimoramos nosso negócio e criamos flexibilidade para investir em nossas prioridades estratégicas.

O CPV por hectolitro ("CPV/hl"), excluindo depreciação e amortização e excluindo o *marketplace*, aumentou 6,5% no trimestre, com expansão de 60 pontos-base da margem bruta, refletindo iniciativas de produtividade e eficiência operacional que ajudaram a mitigar as pressões de custo em diversos de nossos mercados. E nosso *guidance* para o COGS/hl de Cerveja Brasil em 2026, excluindo depreciação e amortização, e excluindo a venda de produtos não Ambev no *marketplace*, permanece inalterado, com expectativa de crescimento entre 4,5% e 7,5%.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 7,6%, impactado principalmente por maiores investimentos em vendas e marketing e maiores despesas de distribuição.

O EBITDA Ajustado cresceu 8,9% e a margem EBITDA Ajustada chegou a 33,7%, sustentados pelo crescimento do EBITDA Ajustado em todas as nossas unidades de negócio. O LPA Ajustado cresceu 15,4% no trimestre, para R\$ 0,28, impulsionado principalmente pelo crescimento do EBITDA Ajustado e pela melhora das despesas financeiras líquidas que, em conjunto, mais do que compensaram o aumento nas despesas com imposto de renda do período.

O fluxo de caixa das atividades operacionais foi um destaque do trimestre e totalizou aproximadamente R\$ 7,7 bilhões, um aumento de cerca de R\$ 759 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao crescimento do EBITDA Ajustado e à melhora na dinâmica de capital de giro.

Nossa sólida geração de caixa e alocação disciplinada de capital continuam sustentando nossa agenda de retorno aos acionistas. Em 28 de outubro de 2026, nosso Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, para a aquisição de até 190.000.000 ações ordinárias emitidas pela Companhia [para mais detalhes, consulte a seção do Programa de Recompra de Ações na página 19].

Nosso progresso durante o trimestre se estendeu também à sustentabilidade. A Ambev teve sua classificação elevada de AA para AAA pelo MSCI ESG Ratings, em reconhecimento aos avanços das práticas de sustentabilidade em nossos negócios.

Apesar do ambiente dinâmico, seguimos focados nos fatores que estão sob nosso controle, com execução consistente e alocação disciplinada de recursos. Em linha com nossa política de gestão de riscos, já realizamos o hedge de nossa exposição ao BRL/USD para todo o ano de 2027.

Destaques financeiros - consolidado

<i>R\$ milhões</i>	3T25	3T26	% Reportado	% Orgânico	9M25	9M26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	42.419,2	42.385,0	-0,1%	0,8%	127.306,2	127.080,9	-0,2%	0,7%
Receita líquida	20.847,3	21.594,6	3,6%	7,6%	63.434,8	64.208,0	1,2%	7,3%
Lucro bruto	10.727,3	11.006,3	2,6%	8,9%	32.323,0	33.037,6	2,2%	9,2%
<i>% Margem bruta</i>	<i>51,5%</i>	<i>51,0%</i>	<i>-50 pb</i>	<i>60 pb</i>	<i>51,0%</i>	<i>51,5%</i>	<i>50 pb</i>	<i>90 pb</i>
EBITDA ajustado	7.059,1	7.270,9	3,0%	8,9%	20.656,5	21.202,5	2,6%	9,3%
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	<i>33,9%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-20 pb</i>	<i>40 pb</i>	<i>32,6%</i>	<i>33,0%</i>	<i>40 pb</i>	<i>60 pb</i>
Lucro líquido	4.863,7	4.366,3	-10,2%		11.458,9	11.726,6	2,3%	
Lucro líquido ajustado	3.843,1	4.393,6	14,3%		10.496,0	11.718,7	11,6%	
LPA (R\$/ação)	0,30	0,28	-9,5%		0,71	0,73	2,9%	
LPA ajustado (R\$/ação)	0,24	0,28	15,4%		0,65	0,73	12,3%	

DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

Cerveja Brasil: o *momentum* comercial, em uma indústria com desempenho melhor, impulsionou o crescimento da receita líquida e do EBITDA Ajustado

- **Desempenho operacional⁴:**
 - **3T26:** nosso volume cresceu 0,5% no 3T26. A indústria de cerveja continuou em recuperação sequencial e cresceu aproximadamente 4,0% no período, de acordo com a Nielsen, impulsionada pela Copa do Mundo da FIFA, apesar das pressões persistentes sobre renda disponível e condições climáticas mistas. Considerando o efeito de calendário e o impacto da Copa do Mundo da FIFA, e combinando os dados do 2T26 e do 3T26, a indústria cresceu 1,3%, enquanto nossos volumes apresentaram desempenho superior (+2,7%), refletindo, principalmente, ganhos sequenciais de participação de mercado, de acordo com a Nielsen. A ROL/hl, excluindo *marketplace*, cresceu 4,8%, impulsionada principalmente pela gestão de receita e pelo mix de portfólio. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, excluindo o *marketplace*, aumentou 5,4%, refletindo principalmente as pressões nos custos de *commodities* e o mix de portfólio. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 9,2%, refletindo principalmente investimentos incrementais em vendas e marketing, e maiores despesas de distribuição. O EBITDA Ajustado cresceu 1,0%, com retração na margem bruta e na margem EBITDA Ajustada de 10 e 130 pontos-base, respectivamente.
 - **9M26:** nossos volumes cresceram 2,1%, superando o desempenho de uma indústria ainda ligeiramente negativa, principalmente devido a ganhos de participação de mercado de um dígito baixo, de acordo com a Nielsen. A receita líquida cresceu 7,8% [volumes +2,1% e ROL/hl +5,5%]. O EBITDA Ajustado cresceu 6,9%, com retração de 30 pontos-base tanto na margem bruta quanto na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** os investimentos incrementais em nossas marcas, inovações e mega plataformas fortaleceram a saúde de marca de nosso portfólio e impulsionaram ganhos de participação de mercado no trimestre, tanto sequencialmente como quando comparado ao mesmo período do ano anterior, de acordo com a Nielsen. Nosso portfólio *premium* apresentou crescimento de volume na casa dos 10% altos (*high-teens*), enquanto os volumes de *balanced choices* mais do que dobraram no período, com Stella Pure Gold quase triplicando seu volume, Michelob Ultra crescendo mais de cinco vezes e cervejas sem álcool crescendo na casa dos 40% (*forties*). Os volumes do segmento *mainstream* caíram um dígito médio (*mid-single digit*). Nosso portfólio de *beyond beer* cresceu na casa dos 20% médios (*mid twenties*), com o fortalecimento da saúde das marcas do portfólio no período impulsionando ganhos de participação de mercado, de acordo com a Nielsen. Quanto às nossas iniciativas digitais, o GMV do BEES Marketplace cresceu 83% no trimestre, impulsionado pela expansão contínua do 3P.

Cerveja Brasil

R\$ milhões	3T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	21.556,8	-	-	116,6	21.673,4	0,5%	0,5%
Receita líquida	9.677,2	-	-	461,7	10.138,9	4,8%	4,8%
Receita líquida/hl (R\$)	448,9	-	-	18,9	467,8	4,2%	4,2%
CPV	(4.749,7)	-	-	(242,1)	(4.991,8)	5,1%	5,1%
CPV/hl (R\$)	(220,3)	-	-	(10,0)	(230,3)	4,5%	4,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.293,9)	-	-	(176,7)	(4.470,6)	4,1%	4,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(199,2)	-	-	(7,1)	(206,3)	3,6%	3,6%
Lucro bruto	4.927,5	-	-	219,6	5.147,2	4,5%	4,5%
% Margem bruta	50,9%	-	-	-	50,8%	-10 pb	-10 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.456,2)	-	-	(226,1)	(2.682,3)	9,2%	9,2%
SG&A deprec. & amort.	(455,8)	-	-	1,8	(454,1)	-0,4%	-0,4%
SG&A total	(2.912,0)	-	-	(224,3)	(3.136,4)	7,7%	7,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	467,1	113,7	-	(24,2)	556,5	19,1%	-5,2%
Lucro operacional ajustado	2.482,6	113,7	-	(29,0)	2.567,3	3,4%	-1,2%
% Margem de Lucro operacional ajustado	25,7%	-	-	-	25,3%	-40 pb	-150 pb
EBITDA ajustado	3.394,3	113,7	-	34,6	3.542,6	4,4%	1,0%
% Margem EBITDA ajustada	35,1%	-	-	-	34,9%	-20 pb	-130 pb

Cerveja Brasil

R\$ milhões	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	64.757,8	-	-	1.380,3	66.138,1	2,1%	2,1%
Receita líquida	28.667,6	-	-	2.222,4	30.890,0	7,8%	7,8%
Receita líquida/hl (R\$)	442,7	-	-	24,4	467,1	5,5%	5,5%
CPV	(13.870,5)	-	-	(1.168,2)	(15.038,7)	8,4%	8,4%
CPV/hl (R\$)	(214,2)	-	-	(13,2)	(227,4)	6,2%	6,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(12.489,7)	-	-	(1.145,9)	(13.635,6)	9,2%	9,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(192,9)	-	-	(13,3)	(206,2)	6,9%	6,9%
Lucro bruto	14.797,1	-	-	1.054,2	15.851,3	7,1%	7,1%
% Margem bruta	51,6%	-	-	-	51,3%	-30 pb	-30 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.670,7)	-	-	(598,0)	(8.268,7)	7,8%	7,8%
SG&A deprec. & amort.	(1.384,7)	-	-	(31,3)	(1.416,0)	2,3%	2,3%
SG&A total	(9.055,3)	-	-	(629,3)	(9.684,7)	6,9%	6,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.387,7	102,2	-	195,5	1.685,4	21,5%	14,8%
Lucro operacional ajustado	7.129,5	102,2	-	620,4	7.852,1	10,1%	8,8%
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,9%	-	-	-	25,4%	50 pb	30 pb
EBITDA ajustado	9.894,9	102,2	-	674,0	10.671,1	7,8%	6,9%
% Margem EBITDA ajustada	34,5%	-	-	-	34,5%	0 pb	-30 pb

⁴ No 3T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 454,7 (crescimento orgânico de 4,8%) e R\$ (196,8) (crescimento orgânico de 5,4%), respectivamente. Nos 9M26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 453,5 (crescimento orgânico de 5,8%) e R\$ (196,2) (crescimento orgânico de 8,3%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

NAB Brasil: volumes voltaram a crescer, em linha com o desempenho da indústria, segundo nossas estimativas, impulsionando o crescimento da receita líquida e do EBITDA Ajustado

- **Desempenho operacional⁵:**
 - **3T26:** os volumes cresceram 3,6%, com recuperação sequencial de participação de mercado, em uma indústria em crescimento, apesar da saída de um canal de mais baixo retorno desde o 2T26. A receita líquida cresceu 6,3%, com a ROL/hl aumentando 2,6%, refletindo principalmente nossa estratégia de gestão de receita para o ano e um mix favorável de marcas. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceu 3,4%, abaixo da inflação, beneficiado principalmente por uma dinâmica mais favorável em açúcar e PET. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 5,4%, principalmente em função de maiores despesas de distribuição. O EBITDA Ajustado cresceu 2,6%, com retração de 40 pontos-base na margem bruta e de 100 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
 - **9M26:** a receita líquida cresceu 3,1% (volumes -1,7% e ROL/hl +4,9%), e o EBITDA Ajustado aumentou 11,0%, com expansão de 310 pontos-base na margem bruta e de 200 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** nossos fundamentos comerciais continuaram a melhorar sequencialmente, com a participação de mercado atingindo o mesmo nível do ano anterior, de acordo com nossas estimativas, enquanto a relatividade de preço permaneceu em níveis históricos. Nossas principais marcas continuaram a operar com saúde de marca superior às suas participações de mercado, e nosso portfólio de bebidas sem açúcar cresceu dois dígitos (*double-digit*), sustentado por Guaraná e pela família PepsiCo.

NAB Brasil

R\$ milhões	3T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.760,2	-	-	280,4	8.040,6	3,6%	3,6%
Receita líquida	2.083,1	-	-	130,7	2.213,8	6,3%	6,3%
Receita líquida/hl (R\$)	268,4	-	-	6,9	275,3	2,6%	2,6%
CPV	(1.151,1)	-	-	(81,4)	(1.232,5)	7,1%	7,1%
CPV/hl (R\$)	(148,3)	-	-	(5,0)	(153,3)	3,3%	3,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.113,9)	-	-	(79,3)	(1.193,2)	7,1%	7,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(143,5)	-	-	(4,9)	(148,4)	3,4%	3,4%
Lucro bruto	932,0	-	-	49,3	981,3	5,3%	5,3%
% Margem bruta	44,7%	-	-	-	44,3%	-40 pb	-40 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(480,6)	-	-	(25,8)	(506,4)	5,4%	5,4%
SG&A deprec. & amort.	(63,2)	-	-	25,3	(37,9)	-40,0%	-40,0%
SG&A total	(543,8)	-	-	(0,5)	(544,3)	0,1%	0,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	98,8	20,6	-	(10,7)	108,7	10,1%	-10,8%
Lucro operacional ajustado	487,0	20,6	-	38,2	545,7	12,1%	7,8%
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,4%	-	-	-	24,7%	130 pb	30 pb
EBITDA ajustado	587,4	20,6	-	15,0	623,0	6,1%	2,6%
% Margem EBITDA ajustada	28,2%	-	-	-	28,1%	-10 pb	-100 pb

NAB Brasil

R\$ milhões	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	24.657,1	-	-	(417,6)	24.239,5	-1,7%	-1,7%
Receita líquida	6.368,9	-	-	200,1	6.568,9	3,1%	3,1%
Receita líquida/hl (R\$)	258,3	-	-	12,7	271,0	4,9%	4,9%
CPV	(3.618,3)	-	-	91,7	(3.526,7)	-2,5%	-2,5%
CPV/hl (R\$)	(146,7)	-	-	1,3	(145,5)	-0,9%	-0,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.518,9)	-	-	82,9	(3.436,0)	-2,4%	-2,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(142,7)	-	-	1,0	(141,8)	-0,7%	-0,7%
Lucro bruto	2.750,6	-	-	291,7	3.042,3	10,6%	10,6%
% Margem bruta	43,2%	-	-	-	46,3%	310 pb	310 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.450,1)	-	-	(49,6)	(1.499,7)	3,4%	3,4%
SG&A deprec. & amort.	(206,6)	-	-	42,0	(164,6)	-20,3%	-20,3%
SG&A total	(1.656,7)	-	-	(7,6)	(1.664,3)	0,5%	0,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	353,7	14,1	-	(42,4)	325,4	-8,0%	-12,4%
Lucro operacional ajustado	1.447,6	14,1	-	241,7	1.703,4	17,7%	16,8%
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,7%	-	-	-	25,9%	320 pb	300 pb
EBITDA ajustado	1.753,6	14,1	-	191,0	1.958,7	11,7%	11,0%
% Margem EBITDA ajustada	27,5%	-	-	-	29,8%	230 pb	200 pb

⁵ A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

BRASIL⁶

Brasil

<i>R\$ milhões</i>	3T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ['000 hl]	29.316,9	-	-	397,0	29.713,9	1,4%	1,4%
Receita líquida	11.760,3	-	-	592,4	12.352,7	5,0%	5,0%
Receita líquida/hl (R\$)	401,1	-	-	14,6	415,7	3,6%	3,6%
CPV	(5.900,8)	-	-	(323,5)	(6.224,2)	5,5%	5,5%
CPV/hl (R\$)	(201,3)	-	-	(8,2)	(209,5)	4,1%	4,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.407,8)	-	-	(256,0)	(5.663,8)	4,7%	4,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(184,5)	-	-	(6,1)	(190,6)	3,3%	3,3%
Lucro bruto	5.859,6	-	-	268,9	6.128,5	4,6%	4,6%
% Margem bruta	49,8%	-	-	-	49,6%	-20 pb	-20 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.936,8)	-	-	(251,9)	(3.188,7)	8,6%	8,6%
SG&A deprec. & amort.	(519,1)	-	-	27,1	(492,0)	-5,2%	-5,2%
SG&A total	(3.455,8)	-	-	(224,8)	(3.680,7)	6,5%	6,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	565,9	134,3	-	(34,9)	665,2	17,6%	-6,2%
Lucro operacional ajustado	2.969,6	134,3	-	9,2	3.113,1	4,8%	0,3%
% Margem de Lucro operacional ajustado	25,3%	-	-	-	25,2%	-10 pb	-120 pb
EBITDA ajustado	3.981,6	134,3	-	49,6	4.165,5	4,6%	1,2%
% Margem EBITDA ajustada	33,9%	-	-	-	33,7%	-20 pb	-130 pb

Brasil

<i>R\$ milhões</i>	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Reportado	% Orgânico
Volume ['000 hl]	89.414,9	-	-	962,7	90.377,6	1,1%	1,1%
Receita líquida	35.036,5	-	-	2.422,5	37.458,9	6,9%	6,9%
Receita líquida/hl (R\$)	391,8	-	-	22,6	414,5	5,8%	5,8%
CPV	(17.488,8)	-	-	(1.076,6)	(18.565,4)	6,2%	6,2%
CPV/hl (R\$)	(195,6)	-	-	(9,8)	(205,4)	5,0%	5,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(16.008,7)	-	-	(1.063,0)	(17.071,6)	6,6%	6,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(179,0)	-	-	(9,9)	(188,9)	5,5%	5,5%
Lucro bruto	17.547,7	-	-	1.345,9	18.893,6	7,7%	7,7%
% Margem bruta	50,1%	-	-	-	50,4%	30 pb	30 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(9.120,7)	-	-	(647,6)	(9.768,4)	7,1%	7,1%
SG&A deprec. & amort.	(1.591,3)	-	-	10,7	(1.580,6)	-0,7%	-0,7%
SG&A total	(10.712,0)	-	-	(636,9)	(11.349,0)	5,9%	5,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.741,4	116,3	-	153,1	2.010,8	15,5%	9,2%
Lucro operacional ajustado	8.577,1	116,3	-	862,1	9.555,4	11,4%	10,1%
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,5%	-	-	-	25,5%	100 pb	70 pb
EBITDA ajustado	11.648,5	116,3	-	865,0	12.629,8	8,4%	7,5%
% Margem EBITDA ajustada	33,2%	-	-	-	33,7%	50 pb	20 pb

⁶ No 3T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 406,2 (crescimento orgânico de 4,1%) e R\$ (183,7) (crescimento orgânico de 4,8%), respectivamente. No 9M26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 404,5 (crescimento orgânico de 6,0%) e R\$ (181,6) (crescimento orgânico de 6,4%), respectivamente. A mudança de escopo no Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

América Central e Caribe (CAC): o crescimento de volume, liderado por cerveja, impulsionou o crescimento da receita líquida em um dígito alto (*high-single digit*) e do EBITDA Ajustado em dois dígitos (*double-digit*), com expansão de margens

- **Desempenho operacional⁷:**
 - **3T26:** os volumes totais cresceram 2,3%, com os volumes de cerveja crescendo acima desse ritmo. A receita líquida aumentou 8,1%, com a ROL/hl, excluindo *marketplace*, crescendo 6,1%, principalmente em função de nossa estratégia de gestão de receita. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, e excluindo *marketplace*, aumentou 5,5%, e o SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 3,3%, refletindo principalmente maiores despesas administrativas. O EBITDA Ajustado cresceu 11,4%, com expansão de 160 pontos-base na margem bruta e de 140 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
 - **9M26:** a receita líquida aumentou 8,3% [volumes +5,0% e ROL/hl +3,2%]. O EBITDA Ajustado cresceu 9,8%, com expansão de 230 pontos-base na margem bruta e de 70 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** na República Dominicana, o ambiente de consumo seguiu favorável, diante de um cenário macroeconômico mais positivo. A saúde de marca de nosso portfólio seguiu se fortalecendo, tanto na comparação sequencial, quanto em relação ao mesmo período do ano anterior, sustentada por investimentos consistentes em vendas e marketing, com destaque para Presidente e The One. No Panamá, os volumes de cerveja aumentaram na casa dos 10% baixos [*low-teens*], impulsionados por um cenário de consumo mais favorável, bem como pela nossa estratégia de portfólio. A saúde de marca de nosso portfólio de cerveja se fortaleceu novamente no período, impulsionada principalmente pela família Balboa.

CAC

R\$ milhões	3T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.097,6	[363,4]		62,2	2.796,3	-9,7%	2,3%
Receita líquida	2.738,9	[295,8]	[74,5]	197,1	2.565,7	-6,3%	8,1%
Receita líquida/hl (R\$)	884,2	9,3	[26,6]	50,6	917,5	3,8%	5,7%
CPV	[1.208,9]	148,6	31,0	[43,1]	[1.072,3]	-11,3%	4,1%
CPV/hl (R\$)	[390,3]	2,5	11,1	[6,8]	[383,5]	-1,7%	1,8%
CPV excl. deprec. & amort.	[1.081,8]	143,4	27,7	[51,2]	[961,8]	-11,1%	5,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[349,2]	6,0	9,9	[10,7]	[344,0]	-1,5%	3,1%
Lucro bruto	1.530,0	[147,2]	[43,4]	154,0	1.493,3	-2,4%	11,1%
% Margem bruta	55,9%				58,2%	230 pb	160 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[436,1]	46,5	11,3	[12,7]	[391,1]	-10,3%	3,3%
SG&A deprec. & amort.	[54,2]	4,7	2,1	[7,6]	[55,0]	1,4%	15,4%
SG&A total	[490,3]	51,2	13,4	[20,3]	[446,0]	-9,0%	4,6%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	5,8	1,1	[0,2]	[5,2]	1,4	-74,9%	-75,3%
Lucro operacional ajustado	1.045,5	[94,9]	[30,3]	128,5	1.048,7	0,3%	13,5%
% Margem de Lucro operacional ajustado	38,2%				40,9%	270 pb	200 pb
EBITDA ajustado	1.226,8	[104,9]	[35,7]	128,0	1.214,2	-1,0%	11,4%
% Margem EBITDA ajustada	44,8%				47,3%	250 pb	140 pb

CAC

R\$ milhões	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.772,7	[1.139,8]		382,8	8.015,7	-8,6%	5,0%
Receita líquida	8.180,4	[1.061,7]	[584,2]	593,9	7.128,4	-12,9%	8,3%
Receita líquida/hl (R\$)	932,5	0,2	[72,9]	29,5	889,3	-4,6%	3,2%
CPV	[3.711,1]	549,0	230,8	[86,1]	[3.017,4]	-18,7%	2,7%
CPV/hl (R\$)	[423,0]	8,8	28,8	9,1	[376,4]	-11,0%	-2,2%
CPV excl. deprec. & amort.	[3.297,9]	521,7	204,0	[139,2]	[2.711,4]	-17,8%	5,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[375,9]	12,2	25,4	0,0	[338,3]	-10,0%	0,0%
Lucro bruto	4.469,3	[512,7]	[353,4]	507,8	4.111,0	-8,0%	12,8%
% Margem bruta	54,6%				57,7%	310 pb	230 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[1.366,6]	173,1	107,3	[124,0]	[1.210,2]	-11,4%	10,4%
SG&A deprec. & amort.	[188,9]	26,7	13,7	[3,2]	[151,7]	-19,7%	2,0%
SG&A total	[1.555,5]	199,9	121,0	[127,2]	[1.361,9]	-12,5%	9,4%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	2,9	4,4	1,4	[20,0]	[11,4]	ns	ns
Lucro operacional ajustado	2.916,6	[308,4]	[231,1]	360,6	2.737,7	-6,1%	13,8%
% Margem de Lucro operacional ajustado	35,7%				38,4%	270 pb	190 pb
EBITDA ajustado	3.518,7	[362,4]	[271,6]	310,7	3.195,4	-9,2%	9,8%
% Margem EBITDA ajustada	43,0%				44,8%	180 pb	70 pb

⁷ No 3T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 884,5 (crescimento orgânico de 6,1%) e R\$ [314,8] (crescimento orgânico de 5,5%), respectivamente. Nos 9M26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 853,4 (crescimento orgânico de 4,1%) e R\$ [307,1] (crescimento orgânico de 2,4%), respectivamente. A mudança de escopo na CAC refere-se à desconsolidação de subsidiárias.

América Latina Sul (LAS): melhora sequencial nos volumes de cerveja impulsionou o crescimento real da receita líquida e do EBITDA Ajustado, com expansão de margens

Desempenho operacional⁸:

- **3T26:** os volumes recuaram 1,4%. A receita líquida cresceu 21,4%, com a ROL/hl, excluindo *marketplace*, aumentando 23,6%, impulsionada pela nossa estratégia consistente de gestão de receita. O CPV/hl e SG&A, ambos excluindo depreciação e amortização, cresceram abaixo da inflação, refletindo nossa abordagem disciplinada na gestão de custos e despesas, mesmo com o aumento dos investimentos em vendas e marketing no período. O EBITDA Ajustado cresceu 41,5%, com expansão de 310 pontos-base na margem bruta e de 480 pontos-base na margem EBITDA Ajustada. Nosso desempenho no trimestre refletiu o esforço contínuo para otimizar nossas operações, permitindo-nos entregar crescimento real, acima da inflação, mesmo em um ambiente de consumo desafiador na Argentina, nosso principal mercado na região.
- **9M26:** a receita líquida cresceu 11,8% (volumes -1,5% e ROL/hl +13,5%), e o EBITDA Ajustado aumentou 19,4%, com expansão de 210 pontos-base na margem bruta e de 180 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.

- **Destaques comerciais:** na Argentina, os volumes totais recuaram em um dígito médio (*mid-single digit*), impactados principalmente pelo clima adverso e por um ambiente de consumo fraco. A saúde de marca do nosso portfólio de cerveja seguiu se fortalecendo, refletindo nossos esforços contínuos de construção de marcas, uma vez que seguimos comprometidos com o desenvolvimento da categoria no país, posicionando nosso portfólio para oportunidades futuras. Na Bolívia, os volumes totais cresceram um dígito alto (*high-single digit*), impulsionados pela recuperação do *momentum* comercial, após os conflitos sociais temporários que interromperam a mobilidade e logística durante o 2T26. A saúde de marca do nosso portfólio se fortaleceu novamente e estimamos também ter ganhado participação de mercado no período, suportados por nossa execução comercial consistente.

LAS

R\$ milhões	3T25	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.605,1	-			[106,2]	7.498,9	-1,4%	-1,4%
Receita líquida	3.491,9	96,6	[202,3]	[94,3]	745,6	4.037,5	15,6%	21,4%
Receita líquida/hl (R\$)	459,2	12,9	[27,0]	[12,6]	105,9	538,4	17,3%	23,1%
CPV	[1.808,6]	[138,6]	[72,4]	86,2	[253,9]	[2.187,4]	20,9%	14,0%
CPV/hl (R\$)	[237,8]	[18,5]	[9,6]	11,5	[37,2]	[291,7]	22,7%	15,7%
CPV excl. deprec. & amort.	[1.644,5]	[110,3]	[65,2]	80,8	[242,4]	[1.981,6]	20,5%	14,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[216,2]	[14,7]	[8,7]	10,8	[35,4]	[264,3]	22,2%	16,4%
Lucro bruto	1.683,3	[42,0]	[274,7]	[8,1]	491,7	1.850,2	9,9%	29,2%
% Margem bruta	48,2%					45,8%	-240 pb	310 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[870,0]	[49,9]	[22,2]	44,5	[89,0]	[986,5]	13,4%	10,2%
SG&A deprec. & amort.	[91,9]	[0,8]	[5,9]	0,6	[7,9]	[106,0]	15,3%	8,6%
SG&A total	[961,9]	[50,7]	[28,1]	45,1	[96,9]	[1.092,5]	13,6%	10,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15,8	1,9	[1,7]	[0,3]	[1,9]	13,8	-13,0%	-12,1%
Lucro operacional ajustado	737,2	[90,9]	[304,5]	36,7	392,8	771,4	4,6%	53,3%
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,1%					19,1%	-200 pb	560 pb
EBITDA ajustado	993,3	[61,8]	[291,5]	30,8	412,3	1.083,2	9,0%	41,5%
% Margem EBITDA ajustada	28,4%					26,8%	-160 pb	480 pb

LAS

R\$ milhões	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	22.596,5	-			[331,1]	22.265,4	-1,5%	-1,5%
Receita líquida	12.323,2	218,7	[1.542,8]	[155,9]	1.456,6	12.299,8	-0,2%	11,8%
Receita líquida/hl (R\$)	545,4	9,7	[69,3]	[6,9]	73,5	552,4	1,3%	13,5%
CPV	[6.586,3]	[300,2]	689,0	128,0	[476,8]	[6.546,3]	-0,6%	7,2%
CPV/hl (R\$)	[291,5]	[13,3]	30,9	5,5	[25,7]	[294,0]	0,9%	8,8%
CPV excl. deprec. & amort.	[5.999,9]	[256,3]	626,8	120,0	[445,2]	[5.954,7]	-0,8%	7,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[265,5]	[11,3]	28,2	5,2	[23,9]	[267,4]	0,7%	9,0%
Lucro bruto	5.736,9	[81,5]	[853,8]	[28,0]	979,8	5.753,4	0,3%	17,1%
% Margem bruta	46,6%					46,8%	20 pb	210 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[3.138,8]	[97,9]	397,6	66,2	[391,1]	[3.163,9]	0,8%	12,5%
SG&A deprec. & amort.	[310,2]	21,8	24,9	1,7	[24,5]	[286,3]	-7,7%	7,9%
SG&A total	[3.448,9]	[76,1]	422,5	67,9	[415,6]	[3.450,3]	0,0%	12,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	32,2	2,9	[4,2]	[0,8]	4,7	34,8	8,0%	14,6%
Lucro operacional ajustado	2.320,2	[154,7]	[435,6]	39,2	568,8	2.338,0	0,8%	24,5%
% Margem de Lucro operacional ajustado	18,8%					19,0%	20 pb	220 pb
EBITDA ajustado	3.216,7	[132,6]	[522,6]	29,5	624,9	3.216,0	0,0%	19,4%
% Margem EBITDA ajustada	26,1%					26,1%	0 pb	180 pb

⁸ No 3T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 531,7 (crescimento orgânico de 23,6%) e R\$ [259,1] (crescimento orgânico de 17,2%), respectivamente. Nos 9M26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 546,6 (crescimento orgânico de 14,1%) e R\$ [262,5] (crescimento orgânico de 10,0%), respectivamente. A mudança de escopo em LAS refere-se à metodologia de limite de crescimento orgânico na Argentina, quando atingido o limite, e aos efeitos decorrentes da aplicação da contabilidade de hiperinflação dentro do trimestre. Os números reportados são apresentados aplicando-se a contabilidade de hiperinflação para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 16.

Canadá: crescimento da receita líquida e do EBITDA Ajustado, com expansão de margens, superando as indústrias de cerveja e de *beyond beer*

Desempenho operacional⁹:

- 3T26:** os volumes caíram 1,0%, apresentando desempenho superior ao de uma indústria pressionada pela demanda mais fraca dos consumidores. A receita líquida cresceu 1,2%, com aumento de 2,2% da ROL/hl, excluindo *marketplace*, refletindo nossas iniciativas de gestão de receita e premiumização. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização e excluindo *marketplace*, aumentou 0,8%, e o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 3,8%, refletindo principalmente maiores investimentos em vendas e marketing, relacionados à Copa do Mundo da FIFA no trimestre. O EBITDA Ajustado cresceu 3,2%, com expansão de 20 pontos-base na margem bruta e de 60 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
- 9M26:** a receita líquida cresceu 1,2% (volumes -1,5% e ROL/hl +2,8%), e o EBITDA Ajustado aumentou 3,8%, com expansão de 60 pontos-base na margem bruta e de 70 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.

- Destaques comerciais:** estimamos ter ganhado participação de mercado no período, tanto em cerveja quanto em *beyond beer*, mantendo nossa posição de liderança em ganhos de participação em ambas as categorias também no acumulado do ano. Em cerveja, os segmentos *Above Core* e *Value* cresceram no período, com desempenho liderado por Busch, Michelob Ultra e Corona, as quais foram classificadas como as três famílias de marcas de cerveja que mais cresceram no país. O crescimento de *beyond beer* foi impulsionado por Cutwater, Mike's e NUTRL.

Canadá

R\$ milhões	3T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.399,6	-		[23,7]	2.376,0	-1,0%	-1,0%
Receita líquida	2.856,1	-	[252,4]	34,9	2.638,6	-7,6%	1,2%
Receita líquida/hl (R\$)	1.190,2	-	[106,2]	26,5	1.110,6	-6,7%	2,2%
CPV	[1.201,7]	-	105,6	[8,2]	[1.104,4]	-8,1%	0,7%
CPV/hl (R\$)	[500,8]	-	44,4	[8,5]	[464,8]	-7,2%	1,7%
CPV excl. deprec. & amort.	[1.123,0]	-	97,9	1,6	[1.023,5]	-8,9%	-0,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[468,0]	-	41,2	[4,0]	[430,8]	-8,0%	0,9%
Lucro bruto	1.654,4	-	[146,8]	26,7	1.534,3	-7,3%	1,6%
% Margem bruta	57,9%				58,1%	20 pb	20 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[855,3]	-	77,7	[32,2]	[809,9]	-5,3%	3,8%
SG&A deprec. & amort.	[71,3]	-	7,5	[15,6]	[79,3]	11,3%	21,9%
SG&A total	[926,6]	-	85,2	[47,8]	[889,2]	-4,0%	5,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	[20,3]	-	[0,3]	23,4	2,8	ns	ns
Lucro operacional ajustado	707,5	-	[61,8]	2,2	647,8	-8,4%	0,3%
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,8%				24,6%	-20 pb	-30 pb
EBITDA ajustado	857,4	-	[77,1]	27,6	808,0	-5,8%	3,2%
% Margem EBITDA ajustada	30,0%				30,6%	60 pb	60 pb

Canadá

R\$ milhões	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.522,2	-		[99,9]	6.422,3	-1,5%	-1,5%
Receita líquida	7.894,7	-	[669,9]	96,0	7.320,9	-7,3%	1,2%
Receita líquida/hl (R\$)	1.210,4	-	[104,3]	33,8	1.139,9	-5,8%	2,8%
CPV	[3.325,7]	-	278,3	6,1	[3.041,2]	-8,6%	-0,2%
CPV/hl (R\$)	[509,9]	-	43,3	[7,0]	[473,5]	-7,1%	1,4%
CPV excl. deprec. & amort.	[3.114,9]	-	258,8	27,4	[2.828,6]	-9,2%	-0,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[477,6]	-	40,3	[3,2]	[440,4]	-7,8%	0,7%
Lucro bruto	4.569,1	-	[391,6]	102,1	4.279,6	-6,3%	2,2%
% Margem bruta	57,9%				58,5%	60 pb	60 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[2.499,0]	-	214,6	[60,6]	[2.345,1]	-6,2%	2,4%
SG&A deprec. & amort.	[234,1]	-	18,5	13,9	[201,8]	-13,8%	-5,9%
SG&A total	[2.733,1]	-	233,1	[46,8]	[2.546,8]	-6,8%	1,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	[8,3]	-	[1,3]	23,8	14,2	ns	ns
Lucro operacional ajustado	1.827,6	-	[159,9]	79,2	1.746,9	-4,4%	4,3%
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,1%				23,9%	80 pb	80 pb
EBITDA ajustado	2.272,5	-	[197,8]	86,6	2.161,4	-4,9%	3,8%
% Margem EBITDA ajustada	28,8%				29,5%	70 pb	70 pb

⁹ No 3T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$1.108,4 (crescimento orgânico de 2,2%) e R\$ [429,3] (crescimento orgânico de 0,8%), respectivamente. Nos 9M26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 1.137,8 (crescimento orgânico de 2,8%) e R\$ [439,1] (crescimento orgânico de 0,7%), respectivamente.

AMBEV CONSOLIDADO¹⁰

Ambev

R\$ milhões	3T25	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	42.419,2	[363,4]			329,3	42.385,0	-0,1%	0,8%
Receita líquida	20.847,3	[199,3]	[529,2]	[94,3]	1.570,0	21.594,6	3,6%	7,6%
Receita líquida/hl (R\$)	491,5	[0,5]	[12,5]	[2,4]	33,4	509,5	3,7%	6,8%
CPV	[10.120,0]	10,0	64,2	86,2	[628,8]	[10.588,3]	4,6%	6,3%
CPV/hl (R\$)	[238,6]	[1,8]	1,5	2,2	[13,2]	[249,8]	4,7%	5,5%
CPV excl. deprec. & amort.	[9.257,1]	33,1	60,4	80,8	[547,9]	[9.630,7]	4,0%	6,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[218,2]	[1,1]	1,4	2,1	[11,4]	[227,2]	4,1%	5,2%
Lucro bruto	10.727,3	(189,2)	(464,9)	(8,1)	941,3	11.006,3	2,6%	8,9%
% Margem bruta	51,5%					51,0%	-50 pb	60 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[5.098,1]	[3,4]	66,8	44,5	[385,9]	[5.376,2]	5,5%	7,6%
SG&A deprec. & amort.	[736,4]	3,9	3,8	0,6	[4,1]	[732,2]	-0,6%	0,6%
SG&A total	[5.834,6]	0,5	70,5	45,1	[390,0]	[6.108,4]	4,7%	6,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	567,1	137,2	[2,3]	[0,3]	[18,6]	683,2	20,5%	-3,3%
Lucro operacional ajustado	5.459,8	(51,5)	(396,7)	36,7	532,7	5.581,0	2,2%	9,9%
% Margem de Lucro operacional ajustado	26,2%					25,8%	-40 pb	60 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	845,5	[9,0]	[5,1]	6,6	[881,0]	[43,0]	ns	ns
Resultado financeiro	[1.086,0]					[312,4]	-71,2%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	[5,4]					22,8	ns	
Imposto de renda	[350,2]					[882,1]	151,9%	
Lucro líquido	4.863,7					4.366,3	-10,2%	
Atribuído à Ambev	4.745,1					4.245,4	-10,5%	
Atribuído a não controladores	118,6					120,9	2,0%	
Lucro líquido ajustado	3.843,1					4.393,6	14,3%	
Atribuído à Ambev	3.743,0					4.272,4	14,1%	
EBITDA ajustado	7.059,1	(32,4)	(404,2)	30,8	617,6	7.270,9	3,0%	8,9%
% Margem EBITDA ajustada	33,9%					33,7%	-20 pb	40 pb

R\$ milhões	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	127.306,2	[1.139,8]			914,5	127.080,9	-0,2%	0,7%
Receita líquida	63.434,8	[843,0]	[2.796,8]	[155,9]	4.568,9	64.208,0	1,2%	7,3%
Receita líquida/hl (R\$)	498,3	[2,2]	[22,0]	[1,4]	32,5	505,3	1,4%	6,6%
CPV	[31.111,9]	248,8	1.198,0	128,0	[1.633,3]	[31.170,3]	0,2%	5,3%
CPV/hl (R\$)	[244,4]	[0,2]	9,4	1,0	[11,1]	[245,3]	0,4%	4,6%
CPV excl. deprec. & amort.	[28.421,4]	265,4	1.089,6	120,0	[1.620,0]	[28.566,3]	0,5%	5,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[223,3]	0,1	8,6	1,1	[11,3]	[224,8]	0,7%	5,0%
Lucro bruto	32.323,0	(594,2)	(1.598,8)	(28,0)	2.935,6	33.037,6	2,2%	9,2%
% Margem bruta	51,0%					51,5%	50 pb	90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[16.125,1]	75,3	719,5	66,2	[1.223,4]	[16.487,5]	2,2%	7,7%
SG&A deprec. & amort.	[2.324,5]	48,5	57,0	1,7	[3,1]	[2.220,4]	-4,5%	0,1%
SG&A total	[18.449,7]	123,8	776,5	67,9	[1.226,4]	[18.708,0]	1,4%	6,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.768,2	123,6	[4,2]	[0,8]	161,6	2.048,4	15,8%	9,5%
Lucro operacional ajustado	15.641,5	(346,8)	(826,5)	39,2	1.870,7	16.378,1	4,7%	12,3%
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,7%					25,5%	80 pb	110 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	772,9	[16,6]	4,7	11,5	[809,8]	[37,3]	ns	ns
Resultado financeiro	[2.916,4]					[1.855,0]	-36,4%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	[8,1]					33,4	ns	
Imposto de renda	[2.031,0]					[2.792,5]	37,5%	
Lucro líquido	11.458,9					11.726,6	2,3%	
Atribuído à Ambev	11.156,8					11.400,6	2,2%	
Atribuído a não controladores	302,1					326,0	7,9%	
Lucro líquido ajustado	10.496,0					11.718,7	11,6%	
Atribuído à Ambev	10.212,1					11.392,1	11,6%	
EBITDA ajustado	20.656,5	(378,7)	(992,0)	29,5	1.887,1	21.202,5	2,6%	9,3%
% Margem EBITDA ajustada	32,6%					33,0%	40 pb	60 pb

¹⁰ No 3T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 499,3 (crescimento orgânico de 7,2%) e R\$ [219,5] (crescimento orgânico de 6,5%), respectivamente. No 9M26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 494,8 (crescimento orgânico de 6,9%) e R\$ [216,7] (crescimento orgânico de 6,0%), respectivamente. As mudanças de escopo referem-se a: (i) créditos tributários e efeitos relacionados no Brasil; (ii) desconsolidação de subsidiárias na CAC; e (iii) metodologia de limite de crescimento orgânico na Argentina, quando atingido o limite, e aos efeitos decorrentes da aplicação da Contabilidade de Hiperinflação dentro do trimestre na LAS.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas/(despesas) operacionais				
<i>R\$ milhões</i>	3T25	3T26	9M25	9M26
Subvenção governamental e ganhos com empréstimos subsidiados	484,7	460,8	1.357,9	1.432,8
(Adições)/reversões de provisões	[9,2]	[6,9]	[84,0]	[1,9]
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	9,9	33,6	71,9	96,1
Outras receitas/(despesas) operacionais	81,7	195,7	422,3	521,4
Total	567,1	683,2	1.768,2	2.048,4

ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais antes do EBITDA correspondem principalmente a despesas de reestruturação relacionadas a melhorias organizacionais, redimensionamento e esforços de digitalização do Grupo, bem como efeito referente à desconsolidação de saldos patrimoniais, incluindo a venda de subsidiárias, como descrito na *Nota Explicativa 1 – Informações Gerais, Item 1.3.4 – Conclusão da terceira tranche – Venda de subsidiária* das nossas demonstrações contábeis.

Itens não usuais				
<i>R\$ milhões</i>	3T25	3T26	9M25	9M26
Reestruturação	[39,0]	[34,1]	[111,6]	[114,7]
Reestruturação de subsidiárias	884,5	[8,9]	884,5	77,4
Total	845,5	[43,0]	772,9	[37,3]

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T26 totalizou R\$ [312,4] milhões, uma melhora de R\$ 773,6 milhões em comparação ao 3T25, detalhada a seguir:

- As receitas financeiras totalizaram R\$ 627,0 milhões, explicadas principalmente por: (i) receita de juros de R\$ 325,3 milhões decorrente de aplicações de saldo de caixa, sobretudo no Brasil e na Argentina; e (ii) atualização de créditos tributários no Brasil no valor de R\$ 238,5 milhões.
- As despesas com juros totalizaram R\$ [560,3] milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes a valor justo de contas a pagar conforme IFRS 13 (CPC 46) no valor de R\$ [343,0] milhões; (ii) apropriação de juros sobre passivos de arrendamento de R\$ [63,9] milhões, conforme IFRS 16 (CPC 06 R2); (iii) juros sobre incentivos fiscais de R\$ [42,4] milhões; e (iv) apropriação de juros sobre a opção de venda da CND de R\$ [37,6] milhões.
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ [207,9] milhões, explicadas principalmente por (i) custos de carregamento relacionados ao *hedge* de nossa exposição cambial de US\$ 1,9 bilhão no Brasil, com aproximadamente 9,3% de custo de carregamento; e (ii) custos de carregamento relacionados ao *hedge* de commodities. Não incorremos em custos de *hedge* relacionados à exposição cambial na Argentina neste trimestre; no entanto, ainda mantemos uma exposição cambial de aproximadamente US\$ 264,8 milhões no país.
- Ganhos com instrumentos não derivativos de R\$ 151,7 milhões, refletindo principalmente ganhos cambiais, sem efeito caixa, sobre saldos em moeda forte mantidos pela Companhia.
- Os tributos sobre transações financeiras totalizaram R\$ [46,1] milhões.
- Outras despesas financeiras totalizaram R\$ [252,6] milhões, explicadas principalmente por provisões para contingências judiciais, despesas com cartas de crédito, planos de previdência e tarifas bancárias.
- A despesa financeira não caixa foi de R\$ [24,1] milhões, resultado da aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido¹¹

R\$ milhões	3T25	3T26	9M25	9M26
Receitas de juros	389,7	627,0	1.451,4	1.822,9
Despesas com juros	[488,0]	[560,3]	[1.499,1]	[1.634,6]
Ganhos/(perdas) com derivativos	[283,1]	[207,9]	[837,8]	[912,7]
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	[524,1]	151,7	[1.539,4]	[295,6]
Impostos sobre transações financeiras	[97,5]	[46,1]	[217,3]	[152,0]
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	[64,0]	[252,6]	[228,9]	[687,3]
Hiperinflação Argentina	[19,0]	[24,1]	[45,2]	4,2
Total	[1.086,0]	[312,4]	[2.916,4]	[1.855,0]

¹¹ A linha de Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas contempla o efeito de itens não usuais depois do EBITDA.

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2025			30 de setembro de 2026		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda local	885,5	1.548,3	2.433,9	768,1	1.157,6	1.925,7
Moeda estrangeira	281,8	671,3	953,0	229,0	560,1	789,1
Dívida consolidada	1.167,3	2.219,6	3.386,9	997,1	1.717,7	2.714,8
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida)			18.638,2			19.188,2
Aplicações financeiras correntes			1.681,7			2.725,9
Dívida/(caixa) líquida			(16.933,0)			(19.199,4)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a provisão do imposto de renda e da contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social ¹² <i>R\$ milhões</i>				
	3T25	3T26	9M25	9M26
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.213,9	5.248,4	13.489,9	14.519,1
Ajuste na base tributável				
Outras receitas não tributáveis	(530,0)	(166,7)	(860,3)	(493,2)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(97,5)	(100,9)	(291,4)	(312,6)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	5,4	(22,8)	8,1	(33,4)
Despesas não dedutíveis	0,1	97,8	305,3	405,4
Tributação em bases universais e outros ajustes relativos a subsidiárias no exterior	183,7	107,6	188,7	495,6
	4.775,6	5.163,4	12.840,4	14.580,9
Alíquota nominal ponderada agregada	27,7%	29,2%	27,6%	29,6%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(1.322,3)	(1.507,8)	(3.546,4)	(4.321,3)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	210,4	115,2	318,6	316,0
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	472,2	496,0	1.066,9	1.262,5
Efeito fiscal da amortização de ágio	0,9	0,9	2,7	2,7
Imposto de renda retido na fonte	(76,9)	(84,2)	(180,4)	(215,2)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	13,8	3,9	(14,2)	48,6
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(13,5)	(14,7)	(59,0)	(49,7)
Outros ajustes tributários	365,3	108,6	380,9	163,8
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(350,2)	(882,1)	(2.031,0)	(2.792,5)
Alíquota efetiva de impostos	6,7%	16,8%	15,1%	19,2%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela a seguir resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2026.

Composição Acionária - Ambev S.A. ¹³		
	ON ('000 ações)	% Circ.
Interbrew International GmbH	8.441.666	54,53%
Ambrew S.A.R.L.	1.287.686	8,32%
Fundação Zerrener	1.609.987	10,40%
Mercado	4.077.148	26,32%
Tesouraria	68.178	0,44%
	15.484.665	100,00%

¹² As linhas de Outras receitas não tributáveis e Outros ajustes tributários contemplam efeitos de itens não usuais depois do EBITDA.

¹³ Em agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 279 milhões de ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IAS29/CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas subsidiárias argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 30 de setembro de 2026 para os resultados do 3T26 e 9M26).

Os resultados dos ajustes de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária realizados em 9M26 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 9M26, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 9M26 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de setembro de 2026 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 3T25, 9M25, 3T26 e 9M26 sobre a receita líquida e o EBITDA Ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida

R\$ milhões	3T25	3T26	9M25	9M26
Indexação(1)	197,8	212,2	454,1	454,1
Conversão de Moeda(2)	(600,1)	(69,6)	(1.208,6)	(244,4)
Impacto Total	(402,3)	142,6	(754,5)	209,7

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T25	3T26	9M25	9M26
Indexação(1)	0,7	(35,1)	(1,3)	(91,7)
Conversão de Moeda(2)	40,0	(1,9)	18,6	(6,3)
Impacto Total	40,7	(37,0)	17,3	(98,0)

Taxa de conversão média ARS/BRL

	3T25	3T26	9M25	9M26
Taxa de conversão de fechamento ARS/BRL	257,0449	292,5714	257,0449	292,5714

(1) Indexação calculada à taxa de câmbio de fechamento de cada período

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores relatados em peso argentino (ARS) à taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no patrimônio líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T26, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste negativo de R\$ 24,1 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 192,2 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 190,7 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,01 no LPA assim como no LPA ajustado.

No 9M26, as consequências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 4,2 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 495,1 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 493,8 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,03 no LPA, bem como no LPA ajustado.

Os resultados do 3T26 são calculados deduzindo dos resultados do 9M26 os resultados do 6M conforme publicados. Consequentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 3T26, 3T25, 9M26 e 9M25 são impactados pelo ajuste dos resultados de 6M pela inflação acumulada entre os períodos reportados, bem

como pela conversão dos resultados de 6M pela taxa de câmbio de fechamento do 9M26, de 30 de setembro, conforme abaixo:

LAS – 6M Reportado	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Orgânico
Receita líquida	12.323,2	218,7	(1.542,8)	1.456,6	12.299,8	11,8%
CPV	(6.586,3)	(300,2)	689,0	(476,8)	(6.546,3)	7,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.999,9)	(256,3)	626,8	(445,2)	(5.954,7)	7,4%
Lucro bruto	5.736,9	(81,5)	(853,8)	979,8	5.753,4	17,1%
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.138,8)	(97,9)	397,6	(391,1)	(3.163,9)	12,5%
SG&A deprec. & amort.	(310,2)	21,8	24,9	(24,5)	(286,3)	7,9%
SG&A total	(3.448,9)	(76,1)	422,5	(415,6)	(3.450,3)	12,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	32,2	2,9	(4,2)	4,7	34,8	14,6%
Lucro operacional ajustado	2.320,2	(154,7)	(435,6)	568,8	2.338,0	24,5%
EBITDA ajustado	3.216,7	(132,6)	(522,6)	624,9	3.216,0	19,4%

LAS - 6M Recalculado com Taxa de Câmbio do 9M	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Orgânico
Receita líquida	11.896,8	124,4	(928,9)	1.456,6	12.392,9	
CPV	(6.361,7)	(214,0)	322,7	(476,8)	(6.601,9)	
CPV excl. deprec. & amort.	(5.800,2)	(175,5)	296,1	(445,2)	(6.004,8)	
Lucro bruto	5.535,0	(89,6)	(606,2)	979,8	5.791,0	
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.011,9)	(53,3)	195,5	(391,1)	(3.194,6)	
SG&A deprec. & amort.	(296,7)	22,3	8,4	(24,5)	(288,8)	
SG&A total	(3.308,6)	(31,0)	203,9	(415,6)	(3.483,4)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	31,4	2,6	(2,9)	4,7	35,0	
Lucro operacional ajustado	2.257,8	(118,0)	(405,3)	568,8	2.342,6	
EBITDA ajustado	3.116,0	(101,8)	(440,2)	624,9	3.228,5	

LAS - Impacto de Recalcular o 6M no 3T	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Orgânico
Receita líquida	(426,5)	(94,3)	613,8	-	93,1	
CPV	224,5	86,2	(366,3)	-	(55,6)	
CPV excl. deprec. & amort.	199,7	80,8	(330,7)	-	(50,2)	
Lucro bruto	(201,9)	(8,1)	247,5	-	37,5	
SG&A excl. deprec. & amort.	126,9	44,5	(202,1)	-	(30,6)	
SG&A deprec. & amort.	13,4	0,6	(16,5)	-	(2,5)	
SG&A total	140,3	45,1	(218,6)	-	(33,1)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(0,8)	(0,3)	1,3	-	0,2	
Lucro operacional ajustado	(62,4)	36,7	30,3	-	4,6	
EBITDA ajustado	(100,7)	30,8	82,4	-	12,5	

LAS Impacto de Recalcular o 3M, 6M no 9M	9M25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M26	% Orgânico
Receita líquida	(711,2)	(155,9)	888,0	-	20,9	
CPV	373,6	128,0	(517,3)	-	(15,8)	
CPV excl. deprec. & amort.	335,4	120,0	(469,1)	-	(13,7)	
Lucro bruto	(337,6)	(28,0)	370,7	-	5,1	
SG&A excl. deprec. & amort.	203,4	66,2	(279,8)	-	(10,2)	
SG&A deprec. & amort.	19,6	1,7	(22,3)	-	(1,0)	
SG&A total	223,0	67,9	(302,1)	-	(11,1)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1,6)	(0,8)	2,4	-	(0,1)	
Lucro operacional ajustado	(116,2)	39,2	70,9	-	(6,1)	
EBITDA ajustado	(174,1)	29,5	141,5	-	(3,1)	

Para o ano de 2026, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês [26,8% ano a ano e acumulado de três anos de 100%]. Para o CPV e as despesas de distribuição, o mesmo teto da taxa de crescimento do preço é aplicado, calculado em uma base "por hectolitro" quando aplicável. Para as demais linhas da demonstração de resultados divulgadas, o crescimento orgânico é calculado proporcionalmente ao crescimento da receita líquida limitada. Esse método de cálculo se aplica a valores em moeda local convertidos de ARS (com limite) para BRL usando a taxa de câmbio de fechamento aplicável, e os ajustes correspondentes são feitos por meio de mudanças de escopo quando o limitador é atingido.

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO

O EBITDA, Lucro Operacional e Lucro Líquido Ajustados são medidas utilizadas por nossa Administração para medir seu desempenho.

O EBITDA Ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas, (iv) resultado financeiro líquido, (v) itens não usuais, e (vi) depreciação e amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA Ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais, e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA, o Lucro Operacional e o Lucro Líquido Ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América [US GAAP], e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA, o Lucro Operacional e o Lucro Líquido Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA, Lucro Operacional e Lucro Líquido Ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA, Lucro Operacional e Lucro Líquido Ajustados conforme definidos por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA¹⁴

R\$ milhões	3T25	3T26	9M25	9M26
Atribuído à participação dos controladores	4.745,1	4.245,4	11.156,8	11.400,6
Atribuído à participação dos não controladores	118,6	120,9	302,1	326,0
Lucro líquido	4.863,7	4.366,3	11.458,9	11.726,6
Itens não usuais antes do EBITDA	(845,5)	43,0	(772,9)	37,3
Itens não usuais depois do EBITDA	(175,1)	(15,7)	(190,0)	(45,2)
Lucro líquido ajustado	3.843,1	4.393,6	10.496,0	11.718,7
Itens não usuais antes do EBITDA	845,5	(43,0)	772,9	(37,3)
Itens não usuais depois do EBITDA	175,1	15,7	190,0	45,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	350,2	882,1	2.031,0	2.792,5
Lucro antes de impostos	5.213,9	5.248,4	13.489,9	14.519,1
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	5,4	(22,8)	8,1	(33,4)
Resultado financeiro líquido	1.086,0	312,4	2.916,4	1.855,0
Itens não usuais antes do EBITDA	(845,5)	43,0	(772,9)	37,3
Lucro operacional ajustado	5.459,8	5.581,0	15.641,5	16.378,1
Depreciação & amortização - total	1.599,3	1.689,8	5.015,0	4.824,5
EBITDA ajustado	7.059,1	7.270,9	20.656,5	21.202,5
Itens não usuais antes do EBITDA	845,5	(43,0)	772,9	(37,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(5,4)	22,8	(8,1)	33,4
EBITDA	7.899,2	7.250,7	21.421,3	21.198,6

¹⁴ Itens não usuais depois do EBITDA correspondem aos itens não usuais que impactam o resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO ENTRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E *RELEASE* DE RESULTADOS

O resultado financeiro líquido apresentado na página 13 é uma visão resumida utilizada por nossa Administração para medir e analisar o desempenho financeiro da Companhia.

A reconciliação entre esta visão resumida e as demonstrações contábeis é apresentada abaixo:

Reconciliação - Resultado Financeiro Líquido

<i>R\$ milhões</i>	3T25	3T26	9M25	9M26
Rendimentos sobre caixa e equivalentes a caixa	271,7	299,3	863,3	997,5
Rendimentos sobre aplicações financeiras em títulos para negociação	45,5	80,3	126,0	212,9
Rendimentos sobre outros ativos	72,5	247,3	462,0	612,5
Receitas de juros	389,7	627,0	1.451,4	1.822,9
Juros decorrentes do ajuste a valor presente de contas a pagar a fornecedores	(271,9)	(343,0)	(817,4)	(990,4)
Juros sobre dívidas bancárias e incentivos fiscais	(42,3)	(38,1)	(129,9)	(125,2)
Juros sobre arrendamentos	(67,0)	(63,9)	(188,6)	(204,8)
Outras despesas com juros	(106,8)	(115,4)	(363,3)	(314,2)
Despesas com juros	(488,0)	(560,3)	(1.499,1)	(1.634,6)
Perdas com derivativos	(283,1)	(207,9)	(837,8)	(912,7)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(283,1)	(207,9)	(837,8)	(912,7)
Variação cambial, líquida	(524,1)	151,7	(1.539,4)	(295,6)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(524,1)	151,7	(1.539,4)	(295,6)
Impostos sobre transações financeiras	(97,5)	(46,1)	(217,3)	(152,0)
Impostos sobre transações financeiras	(97,5)	(46,1)	(217,3)	(152,0)
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(204,7)	(71,9)	(292,6)	(134,7)
Juros sobre planos de pensão	(27,0)	(28,4)	(82,3)	(86,6)
Despesas com fiança bancária e seguros garantia	(42,8)	(78,1)	(213,2)	(264,0)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	210,4	(74,3)	359,1	(202,0)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(64,0)	(252,6)	(228,9)	(687,3)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(19,0)	(24,1)	(45,2)	4,2
Hiperinflação Argentina	(19,0)	(24,1)	(45,2)	4,2
Resultado financeiro líquido	(1.086,0)	(312,4)	(2.916,4)	(1.855,0)

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 28 de outubro de 2026, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até 190.000.000 ações ordinárias ("Programa"), cujo principal objetivo é o cancelamento das referidas ações, sendo que as eventuais ações remanescentes poderão ser mantidas em tesouraria, alienadas e/ou entregues no âmbito dos planos de pagamento baseado em ações da Companhia. O Programa se encerrará até 28 de abril de 2028.

Informações adicionais sobre o Programa encontram-se disponíveis aos acionistas nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br/pt_br/) e da Companhia (<https://ri.ambev.com.br/>).

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2026

Speakers: Carlos Lisboa
Diretor Presidente Executivo

Guilherme Fleury
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Idioma: Inglês e Português (tradução simultânea)

Data: 29 de outubro de 2026 (quinta-feira)

Hora: 12:30 (Brasília)
11:30 (Nova Iorque)

A teleconferência será transmitida ao vivo via *webcast*, disponível em:

Inglês: [webcast - inglês](#)

Português: [webcast - português](#)

Analistas *sell side* que cobrem a Companhia, conforme indicado em nosso *site* de RI, podem participar e se inscrever para o Q&A clicando [aqui](#).

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Patrick Conrad

Elisa Moukarzel Sbardelini

Leandro Ferreira De Souza

patrick.conrad@ambev.com.br elisa.sbardelini@ambev.com.br leandro.ferreira.souza@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Sempre que utilizados neste documento, termos que se refiram a variações percentuais foram adotados para simplificar o entendimento e correspondem aos respectivos intervalos, independentemente da variação ser positiva ou negativa: estável [0,0 - 0,1%]; um dígito baixo [0,2 - 3,3%]; um dígito médio [3,4 - 6,6%]; um dígito alto [6,7 - 9,9%]; dois dígitos ou na casa dos 10% [10,0 - 19,9%]; dois dígitos baixos ou na casa dos 10% baixos [10,1 - 13,3%]; dois dígitos médios, na casa dos 10% médios ou aproximadamente 15% [13,4 - 16,6%]; dois dígitos altos ou na casa dos 10% altos [16,7 - 19,9%]; na casa dos 20% [20,0 - 29,9%]; na casa dos 20% baixos [20,1 - 23,3%]; na casa dos 20% médios ou na casa dos 25% [23,4 - 26,6%]; na casa dos 20% altos [26,7 - 29,9%]. Para percentuais que excedam os intervalos previamente definidos, a mesma lógica de classificação deverá ser aplicada.

Sempre que utilizado neste documento, "ns" refere-se a "não significativo" e tem por objetivo facilitar a leitura. O termo é aplicado quando a variação percentual superar 200% ou for inferior a -200%, ou quando os valores comparados apresentam sinais opostos entre os períodos.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de joint ventures e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2025 (3T25). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

EBITDA ao EBITDA Ajustado – Ambev

Reconciliação por segmento operacional

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%
EBITDA	3.385,2	3.536,8	1,1%	587,4	623,0	2,6%	3.972,5	4.159,8	1,1%	2.109,8	1.221,8	-37,2%	959,4	1.061,6	45,1%	857,5	807,5	3,1%	7.899,2	7.250,7	-3,0%
% do total	42,9%	48,8%		7,4%	8,6%		50,3%	57,4%		26,7%	16,9%		12,1%	14,6%		10,9%	11,1%		100,0%	100,0%	
Itens não usuais	-3,8	-8,0	109,4%	-	-	0,0%	-3,8	-8,0	109,4%	883,0	-13,0	ns	-33,9	-21,5	-60,9%	0,2	-0,5	ns	845,5	-43,0	ns
% do total	-0,4%	18,5%		0,0%	0,0%		-0,4%	18,5%		104,4%	30,3%		-4,0%	50,1%		0,0%	1,1%		100,0%	100,0%	
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	-5,3	2,2	ns	-	-	0,0%	-5,3	2,2	ns	-	20,5	0,0%	-	-	0,0%	-0,1	-	-100,0%	-5,4	22,8	ns
% do total	98,0%	9,8%		0,0%	0,0%		98,0%	9,8%		0,0%	90,2%		0,0%	0,0%		2,0%	0,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	3.394,3	3.542,6	1,0%	587,4	623,0	2,6%	3.981,6	4.165,5	1,2%	1.226,8	1.214,2	11,4%	993,3	1.083,2	41,5%	857,4	808,0	3,2%	7.059,1	7.270,9	8,9%
% do total	48,1%	48,7%		8,3%	8,6%		56,4%	57,3%		17,4%	16,7%		14,1%	14,9%		12,1%	11,1%		100,0%	100,0%	

EBITDA ao EBITDA Ajustado – Ambev

Reconciliação por segmento operacional

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%
EBITDA	9.865,8	10.651,4	7,0%	1.753,6	1.958,7	11,0%	11.619,4	12.610,1	7,6%	4.396,9	3.296,4	-11,3%	3.148,4	3.133,3	19,2%	2.256,6	2.158,8	4,4%	21.421,3	21.198,6	5,3%
% do total	46,1%	50,2%		8,2%	9,2%		54,2%	59,5%		20,5%	15,5%		14,7%	14,8%		10,5%	10,2%		100,0%	100,0%	
Itens não usuais	-21,1	-18,9	6,9%	-	-	0,0%	-21,1	-18,9	-10,2%	878,2	66,8	-91,7%	-68,3	-82,7	29,1%	-15,9	-2,6	-82,3%	772,9	-37,3	ns
% do total	-2,7%	50,7%		0,0%	0,0%		-2,7%	50,7%		113,6%	-179,0%		-8,8%	221,3%		-2,1%	6,9%		100,0%	100,0%	
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	-8,1	-0,7	-91,1%	-	-	0,0%	-8,1	-0,7	-91,1%	-	34,2	0,0%	-	-	0,0%	-0,1	-	-100,0%	-8,1	33,4	ns
% do total	99,1%	-2,2%		0,0%	0,0%		99,1%	-2,2%		0,0%	102,2%		0,0%	0,0%		0,9%	0,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	9.894,9	10.671,1	6,9%	1.753,6	1.958,7	11,0%	11.648,5	12.629,8	7,5%	3.518,7	3.195,4	9,8%	3.216,7	3.216,0	19,4%	2.272,5	2.161,4	3,8%	20.656,5	21.202,5	9,3%
% do total	47,9%	50,3%		8,5%	9,2%		56,4%	59,6%		17,0%	15,1%		15,6%	15,2%		11,0%	10,2%		100,0%	100,0%	

Ambev – Informação financeira segmentada

Resultado orgânico

	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%	3T25	3T26	%
Volume ('000 hl)	21.556,8	21.673,4	0,5%	7.760,2	8.040,6	3,6%	29.316,9	29.713,9	1,4%	3.097,6	2.796,3	2,3%	7.605,1	7.498,9	-1,4%	2.399,6	2.376,0	-1,0%	42.419,2	42.385,0	0,8%
R\$ milhões																					
Receita líquida	9.677,2	10.138,9	4,8%	2.083,1	2.213,8	6,3%	11.760,3	12.352,7	5,0%	2.738,9	2.565,7	8,1%	3.491,9	4.037,5	21,4%	2.856,1	2.638,6	1,2%	20.847,3	21.594,6	7,6%
% do total	46,4%	47,0%		10,0%	10,3%		56,4%	57,2%		13,1%	11,9%		16,8%	18,7%		13,7%	12,2%		100,0%	100,0%	
CPV	[4.749,7]	[4.991,8]	5,1%	[1.151,1]	[1.232,5]	7,1%	[5.900,8]	[6.224,2]	5,5%	[1.208,9]	[1.072,3]	4,1%	[1.808,6]	[2.187,4]	14,0%	[1.201,7]	[1.104,4]	0,7%	[10.120,0]	[10.588,3]	6,3%
% do total	46,9%	47,1%		11,4%	11,6%		58,3%	58,8%		11,9%	10,1%		17,9%	20,7%		11,9%	10,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	4.927,5	5.147,2	4,5%	932,0	981,3	5,3%	5.859,6	6.128,5	4,6%	1.530,0	1.493,3	11,1%	1.683,3	1.850,2	29,2%	1.654,4	1.534,3	1,6%	10.727,3	11.006,3	8,9%
% do total	45,9%	46,8%		8,7%	8,9%		54,6%	55,7%		14,3%	13,6%		15,7%	16,8%		15,4%	13,9%		100,0%	100,0%	
SG&A	[2.912,0]	[3.136,4]	7,7%	[543,8]	[544,3]	0,1%	[3.455,8]	[3.680,7]	6,5%	[490,3]	[446,0]	4,6%	[961,9]	[1.092,5]	10,1%	[926,6]	[889,2]	5,2%	[5.834,6]	[6.108,4]	6,7%
% do total	49,9%	51,3%		9,3%	8,9%		59,2%	60,3%		8,4%	7,3%		16,5%	17,9%		15,9%	14,6%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	467,1	556,5	-5,2%	98,8	108,7	-10,8%	565,9	665,2	-6,2%	5,8	1,4	-75,3%	15,8	13,8	-12,1%	[20,3]	2,8	ns	567,1	683,2	-3,3%
% do total	82,4%	81,5%		17,4%	15,9%		99,8%	97,4%		1,0%	0,2%		2,8%	2,0%		-3,6%	0,4%		100,0%	100,0%	
Lucro operacional ajustado	2.482,6	2.567,3	-1,2%	487,0	545,7	7,8%	2.969,6	3.113,1	0,3%	1.045,5	1.048,7	13,5%	737,2	771,4	53,3%	707,5	647,8	0,3%	5.459,8	5.581,0	9,9%
% do total	45,5%	46,0%		8,9%	9,8%		54,4%	55,8%		19,1%	18,8%		13,5%	13,8%		13,0%	11,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	3.394,3	3.542,6	1,0%	587,4	623,0	2,6%	3.981,6	4.165,5	1,2%	1.226,8	1.214,2	11,4%	993,3	1.083,2	41,5%	857,4	808,0	3,2%	7.059,1	7.270,9	8,9%
% do total	48,1%	48,7%		8,3%	8,6%		56,4%	57,3%		17,4%	16,7%		14,1%	14,9%		12,1%	11,1%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-49,1%	-49,2%		-55,3%	-55,7%		-50,2%	-50,4%		-44,1%	-41,8%		-51,8%	-54,2%		-42,1%	-41,9%		-48,5%	-49,0%	
Lucro bruto	50,9%	50,8%		44,7%	44,3%		49,8%	49,6%		55,9%	58,2%		48,2%	45,8%		57,9%	58,1%		51,5%	51,0%	
SG&A	-30,1%	-30,9%		-26,1%	-24,6%		-29,4%	-29,8%		-17,9%	-17,4%		-27,5%	-27,1%		-32,4%	-33,7%		-28,0%	-28,3%	
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	4,8%	5,5%		4,7%	4,9%		4,8%	5,4%		0,2%	0,1%		0,5%	0,3%		-0,7%	0,1%		2,7%	3,2%	
Lucro operacional ajustado	25,7%	25,3%		23,4%	24,7%		25,3%	25,2%		38,2%	40,9%		21,1%	19,1%		24,8%	24,6%		26,2%	25,8%	
EBITDA ajustado	35,1%	34,9%		28,2%	28,1%		33,9%	33,7%		44,8%	47,3%		28,4%	26,8%		30,0%	30,6%		33,9%	33,7%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	448,9	467,8	4,2%	268,4	275,3	2,6%	401,1	415,7	3,6%	884,2	917,5	5,7%	459,2	538,4	23,1%	1.190,2	1.110,6	2,2%	491,5	509,5	6,8%
CPV	[220,3]	[230,3]	4,5%	[148,3]	[153,3]	3,3%	[201,3]	[209,5]	4,1%	[390,3]	[383,5]	1,8%	[237,8]	[291,7]	15,7%	[500,8]	[464,8]	1,7%	[238,6]	[249,8]	5,5%
Lucro bruto	228,6	237,5	3,9%	120,1	122,0	1,6%	199,9	206,2	3,2%	493,9	534,0	8,7%	221,3	246,7	31,0%	689,4	645,7	2,6%	252,9	259,7	8,1%
SG&A	[135,1]	[144,7]	7,1%	[70,1]	[67,7]	-3,4%	[117,9]	[123,9]	5,1%	[158,3]	[159,5]	2,3%	[126,5]	[145,7]	11,6%	[386,1]	[374,2]	6,2%	[137,5]	[144,1]	5,9%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	21,7	25,7	-5,7%	12,7	13,5	-13,9%	19,3	22,4	-7,4%	1,9	0,5	-75,9%	2,1	1,8	-10,9%	[8,5]	1,2	ns	13,4	16,1	-4,0%
Lucro operacional ajustado	115,2	118,5	-1,7%	62,8	67,9	4,1%	101,3	104,8	-1,0%	337,5	375,0	11,0%	96,9	102,9	55,5%	294,8	272,7	1,3%	128,7	131,7	9,1%
EBITDA ajustado	157,5	163,5	0,5%	75,7	77,5	-1,0%	135,8	140,2	-0,1%	396,0	434,2	8,9%	130,6	144,4	43,5%	357,3	340,1	4,3%	166,4	171,5	8,0%

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%	9M25	9M26	%
Volume ('000 hl)	64.757,8	66.138,1	2,1%	24.657,1	24.239,5	-1,7%	89.414,9	90.377,6	1,1%	8.772,7	8.015,7	5,0%	22.596,5	22.265,4	-1,5%	6.522,2	6.422,3	-1,5%	127.306,2	127.080,9	0,7%
R\$ milhões																					
Receita líquida	28.667,6	30.890,0	7,8%	6.368,9	6.568,9	3,1%	35.036,5	37.458,9	6,9%	8.180,4	7.128,4	8,3%	12.323,2	12.299,8	11,8%	7.894,7	7.320,9	1,2%	63.434,8	64.208,0	7,3%
% do total	45,2%	48,1%		10,0%	10,2%		55,2%	58,3%		12,9%	11,1%		19,4%	19,2%		12,4%	11,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(13.870,5)	(15.038,7)	8,4%	(3.618,3)	(3.526,7)	-2,5%	(17.488,8)	(18.565,4)	6,2%	(3.711,1)	(3.017,4)	2,7%	(6.586,3)	(6.546,3)	7,2%	(3.325,7)	(3.041,2)	-0,2%	(31.111,9)	(31.170,3)	5,3%
% do total	44,6%	48,2%		11,6%	11,3%		56,2%	59,6%		11,9%	9,7%		21,2%	21,0%		10,7%	9,8%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	14.797,1	15.851,3	7,1%	2.750,6	3.042,3	10,6%	17.547,7	18.893,6	7,7%	4.469,3	4.111,0	12,8%	5.736,9	5.753,4	17,1%	4.569,1	4.279,6	2,2%	32.323,0	33.037,6	9,2%
% do total	45,8%	48,0%		8,5%	9,2%		54,3%	57,2%		13,8%	12,4%		17,7%	17,4%		14,1%	13,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(9.055,3)	(9.684,7)	6,9%	(1.656,7)	(1.664,3)	0,5%	(10.712,0)	(11.349,0)	5,9%	(1.555,5)	(1.361,9)	9,4%	(3.448,9)	(3.450,3)	12,0%	(2.733,1)	(2.546,8)	1,7%	(18.449,7)	(18.708,0)	6,7%
% do total	49,1%	51,8%		9,0%	8,9%		58,1%	60,7%		8,4%	7,3%		18,7%	18,4%		14,8%	13,6%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.387,7	1.685,4	14,8%	353,7	325,4	-12,4%	1.741,4	2.010,8	9,2%	2,9	(11,4)	ns	32,2	34,8	14,6%	(8,3)	14,2	ns	1.768,2	2.048,4	9,5%
% do total	78,5%	82,3%		20,0%	15,9%		98,5%	98,2%		0,2%	-0,6%		1,8%	1,7%		-0,5%	0,7%		100,0%	100,0%	
Lucro operacional ajustado	7.129,5	7.852,1	8,8%	1.447,6	1.703,4	16,8%	8.577,1	9.555,4	10,1%	2.916,6	2.737,7	13,8%	2.320,2	2.338,0	24,5%	1.827,6	1.746,9	4,3%	15.641,5	16.378,1	12,3%
% do total	45,6%	47,9%		9,3%	10,4%		54,8%	58,3%		18,6%	16,7%		14,8%	14,3%		11,7%	10,7%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	9.894,9	10.671,1	6,9%	1.753,6	1.958,7	11,0%	11.648,5	12.629,8	7,5%	3.518,7	3.195,4	9,8%	3.216,7	3.216,0	19,4%	2.272,5	2.161,4	3,8%	20.656,5	21.202,5	9,3%
% do total	47,9%	50,3%		8,5%	9,2%		56,4%	59,6%		17,0%	15,1%		15,6%	15,2%		11,0%	10,2%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-48,4%	-48,7%		-56,8%	-53,7%		-49,9%	-49,6%		-45,4%	-42,3%		-53,4%	-53,2%		-42,1%	-41,5%		-49,0%	-48,5%	
Lucro bruto	51,6%	51,3%		43,2%	46,3%		50,1%	50,4%		54,6%	57,7%		46,6%	46,8%		57,9%	58,5%		51,0%	51,5%	
SG&A	-31,6%	-31,4%		-26,0%	-25,3%		-30,6%	-30,3%		-19,0%	-19,1%		-28,0%	-28,1%		-34,6%	-34,8%		-29,1%	-29,1%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,8%	5,5%		5,6%	5,0%		5,0%	5,4%		0,0%	-0,2%		0,3%	0,3%		-0,1%	0,2%		2,8%	3,2%	
Lucro operacional ajustado	24,9%	25,4%		22,7%	25,9%		24,5%	25,5%		35,7%	38,4%		18,8%	19,0%		23,1%	23,9%		24,7%	25,5%	
EBITDA ajustado	34,5%	34,5%		27,5%	29,8%		33,2%	33,7%		43,0%	44,8%		26,1%	26,1%		28,8%	29,5%		32,6%	33,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	442,7	467,1	5,5%	258,3	271,0	4,9%	391,8	414,5	5,8%	932,5	889,3	3,2%	545,4	552,4	13,5%	1.210,4	1.139,9	2,8%	498,3	505,3	6,6%
CPV	(214,2)	(227,4)	6,2%	(146,7)	(145,5)	-0,9%	(195,6)	(205,4)	5,0%	(423,0)	(376,4)	-2,2%	(291,5)	(294,0)	8,8%	(509,9)	(473,5)	1,4%	(244,4)	(245,3)	4,6%
Lucro bruto	228,5	239,7	4,9%	111,6	125,5	12,5%	196,3	209,1	6,5%	509,5	512,9	7,4%	253,9	258,4	18,8%	700,5	666,4	3,8%	253,9	260,0	8,4%
SG&A	(139,8)	(146,4)	4,7%	(67,2)	(68,7)	2,2%	(119,8)	(125,6)	4,8%	(177,3)	(169,9)	4,2%	(152,6)	(155,0)	13,7%	(419,1)	(396,6)	3,3%	(144,9)	(147,2)	6,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	21,4	25,5	12,4%	14,3	13,4	-10,9%	19,5	22,2	8,0%	0,3	(1,4)	ns	1,4	1,6	16,3%	(1,3)	2,2	ns	13,9	16,1	8,7%
Lucro operacional ajustado	110,1	118,7	6,5%	58,7	70,3	18,8%	95,9	105,7	9,0%	332,5	341,5	8,4%	102,7	105,0	26,4%	280,2	272,0	6,0%	122,9	128,9	11,5%
EBITDA ajustado	152,8	161,3	4,6%	71,1	80,8	12,9%	130,3	139,7	6,3%	401,1	398,6	4,6%	142,4	144,4	21,2%	348,4	336,5	5,4%	162,3	166,8	8,5%

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

R\$ milhões

	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	18.638,2	19.188,2
Aplicações financeiras	1.681,7	2.725,9
Contas a receber	6.351,6	6.254,0
Instrumentos financeiros derivativos	769,2	689,6
Estoques	10.520,1	9.982,8
Tributos a recuperar	3.623,4	1.680,7
Outros ativos	1.911,9	2.384,2
Ativos mantidos para a venda	379,4	247,7
	43.875,6	43.153,0
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	123,3	90,9
Instrumentos financeiros derivativos	8,9	1,9
Tributos a recuperar	10.149,1	10.987,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.404,4	8.542,2
Outros ativos	1.784,7	1.811,6
Benefícios a funcionários	29,9	23,9
	20.500,4	21.457,9
Realizável a longo prazo		
	485,8	1.166,9
Investimentos		
Imobilizado	27.644,3	25.299,8
Intangível	11.042,7	10.426,6
Ágio	41.538,4	40.070,5
	101.211,6	98.421,7
Total do ativo	145.087,2	141.574,7
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante		
Contas a pagar	23.742,8	21.176,1
Instrumentos financeiros derivativos	925,1	894,3
Empréstimos e financiamentos	1.167,3	997,1
Salários e encargos	2.200,7	2.505,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	4.927,8	4.119,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.437,3	1.076,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.003,1	4.457,4
Outros passivos, incluindo obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária	4.623,7	4.836,6
Provisões	571,4	662,4
	45.599,3	40.724,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar	313,0	230,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,3	1,1
Empréstimos e financiamentos	2.219,6	1.717,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.912,3	3.793,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	713,6	498,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	659,7	695,3
Outros passivos	4,3	3,7
Provisões	877,7	723,0
Benefícios a funcionários	2.012,7	1.745,4
	10.713,1	9.408,1
Total do passivo	56.312,4	50.132,8
Patrimônio líquido		
Capital social	58.275,1	58.308,1
Reservas	108.003,5	104.939,2
Ajustes de avaliação patrimonial	[78.364,5]	[83.543,9]
Lucros/(Prejuízos) acumulados	-	11.192,3
Patrimônio líquido de controladores	87.914,0	90.895,7
Participação de não controladores	860,7	546,2
	88.774,8	91.441,9
Total do patrimônio líquido	88.774,8	91.441,9
Total do passivo e patrimônio líquido	145.087,2	141.574,7

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões

	3T25	3T26	9M25	9M26
Receita líquida	20.847,3	21.594,6	63.434,8	64.208,0
Custo dos produtos vendidos	(10.120,0)	(10.588,3)	(31.111,9)	(31.170,3)
Lucro bruto	10.727,3	11.006,3	32.323,0	33.037,6
Despesas logísticas	(2.559,7)	(2.594,4)	(8.016,7)	(8.064,3)
Despesas comerciais	(1.919,9)	(2.067,6)	(6.162,7)	(6.405,2)
Despesas administrativas	(1.355,0)	(1.446,4)	(4.270,2)	(4.238,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais	567,1	683,2	1.768,2	2.048,4
Lucro operacional ajustado	5.459,8	5.581,0	15.641,5	16.378,1
Itens não usuais	845,5	(43,0)	772,9	(37,3)
Lucro operacional	6.305,3	5.538,1	16.414,4	16.340,7
Resultado financeiro líquido	(1.086,0)	(312,4)	(2.916,4)	(1.855,0)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(5,4)	22,8	(8,1)	33,4
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.213,9	5.248,4	13.489,9	14.519,1
Imposto de renda e contribuição social	(350,2)	(882,1)	(2.031,0)	(2.792,5)
Lucro líquido do exercício	4.863,7	4.366,3	11.458,9	11.726,6
Participação dos controladores	4.745,1	4.245,4	11.156,8	11.400,6
Participação dos não controladores	118,6	120,9	302,1	326,0
Lucro por ação básico (R\$)	0,30	0,28	0,71	0,73
Lucro por ação diluído (R\$)	0,30	0,27	0,71	0,73
Lucro líquido ajustado do exercício	3.843,1	4.393,6	10.496,0	11.718,7
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,24	0,28	0,65	0,73
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,24	0,28	0,65	0,73
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.592,3	15.417,7	15.623,2	15.513,8
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.663,9	15.476,3	15.694,8	15.572,4

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

	3T25	3T26	9M25	9M26
Lucro líquido do período	4.863,7	4.366,3	11.458,9	11.726,6
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	1.599,3	1.689,8	5.015,0	4.824,5
<i>Impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	61,6	63,5	200,7	165,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	75,2	61,1	274,8	116,7
Resultado financeiro líquido	1.086,0	312,4	2.916,4	1.855,0
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(9,9)	(33,6)	(71,9)	(96,1)
Perda/(ganho) na venda de operações em subsidiárias e associadas	(884,5)	5,0	(884,5)	(81,4)
Despesa com pagamentos baseados em ações	100,0	114,2	306,1	304,8
Imposto de renda e contribuição social	350,2	882,1	2.031,0	2.792,5
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	5,4	(22,8)	8,1	(33,4)
Operações de <i>hedge</i>	(97,4)	(130,2)	(794,8)	(247,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	7.149,7	7.307,9	20.459,7	21.327,1
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(137,0)	(250,5)	784,4	411,6
(Aumento)/redução nos estoques	519,3	262,2	(35,9)	(200,9)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	311,3	1.051,9	(6.665,0)	(3.679,7)
Geração de caixa das atividades operacionais	7.843,3	8.371,5	14.543,2	17.858,1
Juros pagos	(227,9)	(97,2)	(607,2)	(453,1)
Juros recebidos	336,7	455,7	986,2	1.248,3
Dividendos recebidos	15,0	27,1	22,0	139,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.048,2)	(1.079,3)	(3.745,9)	(3.242,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.919,0	7.677,9	11.198,4	15.550,3
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	38,4	38,6	105,1	116,7
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.043,9)	(1.133,0)	(2.960,3)	(2.479,8)
Venda/(aquisição) e outros de subsidiárias e associadas, líquido de caixa adquirido	241,8	57,3	201,6	(1.894,9)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(411,3)	(1.045,8)	(268,9)	(1.093,0)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	5,0	(0,7)	6,7	(1,1)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.170,0)	(2.083,7)	(2.915,7)	(5.352,0)
Aumento/(redução) de capital	0,0	64,4	(3,7)	35,6
Proventos/(recompra) de ações	-	(680,4)	(1.831,1)	(3.333,0)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(0,0)	-
Proventos de empréstimos	(41,2)	14,9	9,5	40,6
Liquidação de empréstimos	(39,8)	(30,3)	(131,2)	(133,6)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(807,5)	(735,8)	(2.457,6)	(1.910,2)
Pagamento de passivos de arrendamento	(253,0)	(272,3)	(847,2)	(827,8)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.081,7)	(1.377,2)	(10.773,7)	(2.561,7)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(3.223,2)	(3.016,7)	(16.035,2)	(8.690,2)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	2.525,8	2.577,5	(7.752,5)	1.508,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.404,0	16.610,8	28.595,7	18.638,2
Efeito de conversão de moeda sobre caixa e equivalente de caixa	(622,1)	(0,0)	(2.535,4)	(958,1)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	18.307,7	19.188,2	18.307,7	19.188,2